

Verba recorde para a Saúde em Bauru desafia gestão Suéllen em ano eleitoral

Pasta terá R\$ 402 milhões à disposição, mas dilema do governo é desvincular incremento no setor da disputa eleitoral

ANDRÉ FLEURY MORAES

A Secretaria de Saúde de Bauru terá no ano que vem uma verba nunca antes vista na história dos cofres públicos municipais. Setor mais crítico do governo Suéllen Rosim (PSD) até o momento, a pasta terá R\$ 402.697.844,00 à sua disposição em 2024.

Pouco mais de R\$ 25 milhões estão reservados à ampliação e qualificação da rede, número mais do que expressivo na comparação com os anos anteriores – nos quais a cifra não ultrapassou R\$ 4 milhões.

O orçamento recorde a que a pasta terá direito no ano que vem, porém, impõe ao Palácio das Cerejeiras dois desafios: alocar bem esses recursos e desvincular a percepção de que o astronômico salto no valor destinado a investimentos só veio em ano eleitoral, no qual Suéllen deve disputar a reeleição.

O orçamento destinado à Saúde está previsto no projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) aprovado pela Câmara na última segunda (4). O texto estima a receita e fixa a despesa para o funcionamento da máquina pública no ano que vem.

A pasta de Puttomatti ganhou para 2024 uma verba 22,64%

CENÁRIO

Pesquisa divulgada pelo JC em julho mostrou má avaliação da Saúde

superior à deste ano, cujo valor soma R\$ 328.365.803,00.

Apesar do desafio de evitar uma imagem eleitoreira da medida, o fato é que o incremento no caixa da secretaria não deixa de ser uma resposta do governo à própria população, para quem a Saúde é o setor mais crítico da gestão Suéllen até agora.

Como revelou uma pesquisa encomendada pelo JC em julho, realizada pelo instituto Ágili, 38,2% da população bauruense desaprova o serviço de Saúde prestado no município –10,7% o classificam como ruim e 27,5% como péssimo. Para 45% dos entrevistados, mostrou o levantamento, a pasta deveria ter prioridade nos recursos.

O texto da Lei Orçamentária com o aumento no caixa da Saúde veio um mês depois da divulgação da pesquisa.

Numa audiência em agosto, a secretária Puttomatti afirmou que investimentos na manutenção e ampliação de Unida-

des Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Saúde da Família (USF) e no próprio aumento no quadro de agentes comunitários de saúde estão previstos para o ano que vem.

A própria prefeita já vinha sendo aconselhada desde o início do ano a tomar providências no setor. Especialmente diante da pressão que o governo vinha sofrendo de órgãos externos, seja a Câmara ou o Tribunal de Contas, cobrando melhorias urgentes na pasta.

Diligências de vereadores no primeiro semestre flagraram, por exemplo, que unidades de saúde em Bauru não tinham insumos básicos para sua manutenção, a exemplo de esparadrapos, gaze ou anti-inflamatórios.

Já a fiscalização do Tribunal de Contas constatou, em mais de uma ocasião, equipamentos quebrados e problemas relacionados à gestão de pacientes, com macas espalhadas sobre os corredores. É isso que o incremento na Saúde na LOA do ano que vem pretende evitar.

EMENDAS

O projeto da Lei Orçamentária passou por 15 votos a 1 – o vereador Eduardo Borgo (Novo) votou contrariamente ao texto sob o argumento de



Prefeita Suéllen Rosim terá de acompanhar muito de perto as ações previstas para a saúde pública nos próximos meses

que a proposta não inclui recursos a promessas do governo, como o anunciado Hospital Municipal.

Os vereadores também aprovaram duas emendas ao PL. Uma, assinada pelos vereadores Eduardo Borgo e Júnior Lokadora (PP), transfere R\$ 2 milhões da Secretaria de Obras para a Saúde com a finalidade de aquisição de Próteses Parciais Removíveis. Segundo os autores, este seria o valor necessário para zerar a fila de pacientes que aguardam por esses equipamentos.

A outra foi apresentada pelo

vereador Mané Losila (MDB) e especifica que R\$ 80 mil do total de investimentos destinados à pasta de Cultura serão aplicados na realização da “Semana Municipal de Valorização da Vida e da Família” e da “Caminhada da Família”.

Além destas, os parlamentares também aprovaram as emendas impositivas a que cada vereador terá direito no ano que vem. A Secretaria de Finanças estimou um orçamento de R\$ 2.075.729.037,00 para 2024. A Saúde é a pasta com maior aumento e terá um valor recorde no caixa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Pagina: 4